



B3 Moedas
Ibovespa 188.619 pts ↓ -0,51% Dólar Comercial R\$ 4,996 ↑ 0,29% Dólar Turismo R\$ 5,200 ↑ 0,35% Euro Comercial R\$ 5,846 ↑ 0,22% Euro Turismo R\$ 6,098 ↑ 0,27%

Sicoob investe mais de R\$ 567 milhões em ações sociais e amplia capilaridade no Brasil



O Sicoob divulgou o Relatório de Sustentabilidade 2025, que consolida os resultados da instituição nas frentes de impacto social, ambiental e econômico. Os indicadores confirmam uma trajetória em que crescimento e geração de valor para a sociedade avançam de forma conjunta, característica estrutural do cooperativismo financeiro, no qual os resultados do Sistema retornam diretamente aos cooperados e às regiões onde estão presentes.

Em 2025, o Sicoob investiu mais de R\$ 567 milhões em ações sociais, recursos distribuídos em frentes como campanhas emergenciais, cultura, doações filantrópicas, fundo voluntário, educação cooperativista, leis de incentivo, educação financeira, empreendedorismo e responsabilidade social, meio ambiente e esporte. Esse investimento traduziu-se em impacto direto na vida de milhões de brasileiros: os programas do Instituto Sicoob beneficiaram diretamente 4,6 milhões de pessoas, enquanto ações de educação financeira alcançaram 2,4 milhões de indivíduos. Além de ampliar o acesso a serviços financeiros, essas iniciativas contribuem para a capacitação na tomada de decisões econômicas, fortalecem o empreendedorismo local e impulsionam as economias regionais.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável avançou em frentes igualmente concretas. Em parceria com o BID Invest, o Sicoob estruturou uma operação de US\$ 70 milhões para ampliar o crédito voltado a práticas sustentáveis, reforçando sua atuação na mobilização de recursos para uma economia de baixo carbono. No campo dos investimentos, lançou o Sicoob ASG Fundo de Investimento em Ações Investimento Sustentável, que permite

ao cooperado alinhar suas aplicações a critérios ambientais, sociais e de governança.

A presença do Sicoob também se expressa na capilaridade da rede. Em 420 municípios brasileiros, é a única opção estruturada de acesso a crédito, poupança e demais serviços financeiros, servida por gente, e, sem a instituição, essa população estaria à margem do sistema financeiro. Não por acaso, em 2025 o número de cooperados das classes C, D e E cresceu 28,3%, chegando a mais de 5,4 milhões de cooperados nesse perfil. Esse avanço evidencia o papel do cooperativismo financeiro como vetor de inclusão real: não apenas como acesso a produtos, mas como porta de entrada para famílias e pequenos empreendedores que passam a ter, pela primeira vez, uma instituição financeira ao seu lado. Ao mesmo tempo, 98% das transações já são realizadas por canais digitais, revelando um modelo que integra conveniência tecnológica e proximidade territorial. Físico e digital não são alternativas no Sicoob, mas operam de forma complementar e integrada, para que cada cooperado seja atendido onde e como preferir.

“O cooperativismo tem uma característica central que o distingue estruturalmente de qualquer outro modelo: o resultado não é um fim em si mesmo, mas o meio pelo qual a instituição cumpre seu propósito. Quando reduzimos o custo do crédito e dos serviços, ampliamos a rentabilidade dos investimentos e compartilhamos os excedentes financeiros com os cooperados e as suas comunidades, geramos valor de forma concreta, mensurável e permanente para a população e seus territórios atendidos pelas nossas cooperativas. Esse é o diferencial que nenhuma instituição tradicional consegue replicar”, afirma Ênio Meinen, diretor de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais do Sicoob.

